

LACERAÇÃO CONJUNTIVAL COMPLICADA EM CRIANÇA: RELATO DE CASO



6 a 9
NOV
2024

Hotel
Mercure
Belo
Horizonte

Autor: Andréia Lima Lopes
Instituição: Hospital Márcio Cunha

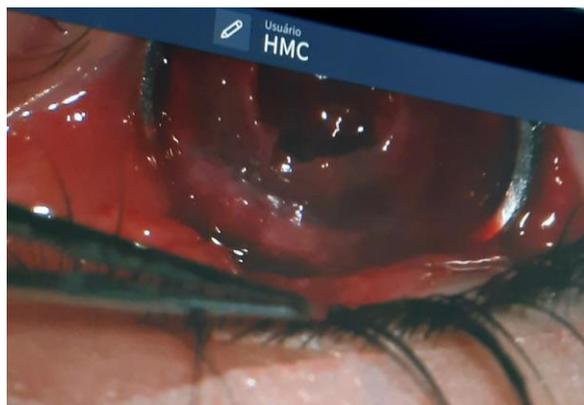
OBJETIVO

Contribuir para o manejo dos traumas oculares em crianças, destacando a importância da abordagem precoce no atendimento.

RELATO DO CASO

Paciente feminino, A.L.M.A, 3 anos, hígida, com trauma ocular direito por contusão com pedaço de madeira. Inicialmente, responsável não buscou atendimento médico. No terceiro dia após o trauma o olho inchou e começou a sangrar.

Exame realizado a beira do leito, à ectoscopia observou-se quemose, sinais de sangramento ativo e ausência de abertura ocular espontânea. (Foto 1)



À oftalmoscopia binocular indireta e lente de 20D, laceração de conjuntiva bulbar e tarsal inferior, sangramento espontâneo e indolente, apresentando área de coloração escura e gelatinosa, sem menção de corpo estranho e sem possibilidade de ver a extensão da lesão. (foto2)

Encaminhado ao bloco cirúrgico para exploração da ferida. Não foi encontrado corpo estranho e o globo ocular estava íntegro. Lesão única, localizada em conjuntiva tarsal inferior. Realizado desbridamento de tecido desvitalizado e recobrimento conjuntival via transplante autólogo de conjuntiva suturado com fio absorvível de poliglactina -Vicryl 6-0. (foto 3)



CONCLUSÃO

Possivelmente o objeto de madeira causou uma laceração da conjuntiva que evoluiu para necrose do tecido. Em muitos casos, uma lesão superficial da conjuntiva pode ser tratada com pomada tópica. A análise do caso sublinha a importância do exame oftalmológico precoce para evitar complicações e a necessidade de intervenções cirúrgicas.